



**Ata da 171ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos da TABOÃOPREV –
Quadriênio 2017/2021.**

Aos cinco dias do mês de Abril de dois mil e vinte e um, às nove horas, se reuniram os membros do Comitê de Investimentos na sede da TABOÃOPREV sito a Rua Mario Latorre, 130, no bairro denominado Pq. Pinheiros – Taboão da Serra – SP, com os seguintes membros: Superintendente Autárquica Sra. **Eliana Bendini Lantyer**, Diretora Administrativa e Financeira Sra. **Thaysa Pinheiro Monteiro**, **Edinaldo da Silva Leite** – Servidor Indicado pelo Poder Legislativo, **Maria Carmen Fernandez Ruiz** – Servidora Eleita Aposentados e **Ricardo Teodoro Silva de Souza** – Conselheiro Eleito Servidores Ativos. Aberta a reunião, pela Superintendente Sra. Eliana Bendini Lantyer, com o quórum legal, que convidou a mim Daniel César para participar da reunião e a conselheira Maria Carmen Fernandez Ruiz para secretariar a reunião. Apresentamos aos conselheiros a pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Avaliação Econômica de Março de 2021; 3º Audiência Pública de Prestação de Contas do 1º Trimestre de 2021; 4º Outros Assuntos. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: **1º Aprovação da Ata da reunião anterior:** Foi lida a ata da reunião anterior e perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo manifesto, foi aprovado por todos os presentes; **2º AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE MARÇO DE 2021:** Mês marcado pela decisão do Banco Central do Brasil em elevar a taxa básica de juros em 0,75bps, levando a Selic ao patamar de 2,75%, utilizando da política monetária como instrumento para conter o avanço inflacionário. O processo inflacionário no Brasil demonstra constante evolução desde meados de 2020, fruto do estímulo monetário realizado para combater a pandemia do novo coronavírus, aliado a taxa básica de juros do país na mínima histórica. Logo, as medidas monetárias e fiscais de caráter expansionistas realizadas em 2020, respingaram em 2021, onde puderam finalmente ser sentidas e registradas pelo IPCA, índice usado como inflação oficial, que já vinha sido antecipadas pelo IGP-M. Como resposta direta para a ascensão da curva de inflação, que vem superando o centro da meta para o ano, a medida monetária mais conservadora era de extrema importância para evitar a perda de ancoragem em relação as expectativas de inflação para os próximos períodos e a manter a credibilidade do Bando Central. Durante o mês, no Brasil, tivemos altos e baixos no mercado nacional, por um lado, temos o ponto chave para a retomada econômica, em ascensão, finalmente o Brasil começa a promover uma agenda de vacinação mais eficiente, seja com a importação de vacinas e agora com a possibilidade de produção nacional, com a ButantaVac. Pelo lado negativo, temos ainda a volatilidade causada na renda fixa nacional, com o prêmio de risco não atendendo a demanda, seguindo uma tendencia equiparável as treasures norte-



TABOÃOPREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



americanas, e sofrendo de maneira indireta por turbulências em outros países emergentes, como México e Turquia. Além da dinâmica do endividamento governamental que segue gerando desconfiança, aliado ao momento sanitário nacional, na contramão do restante do mundo, com a curva de casos de Covid19 no seu auge. Os investidores observaram com alguma desconfiança a aprovação no Congresso da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2021. No conjunto geral, o novo programa de transferência de renda, causado principalmente pelas novas medidas de “lockdowns” no país, impedem que o Brasil aproveite as oportunidades advindas do exterior.

INTERNACIONAL ESTADOS UNIDOS: As preocupações com os rendimentos dos títulos americanos, um dos focos do mês passado, se estabilizaram, deixando o mercado menos volátil, os índices acionários americanos fecharam o mês, acumulando ganhos. A grande volatilidade dos mercados está relacionada com a alta nos rendimentos dos títulos de 10 anos do Tesouro americano, os Treasuries. As taxas chegaram a atingir 1,6% ao ano. A alta das Treasuries, é um reflexo das expectativas dos investidores de que a inflação se desequilibre e se torne uma ameaça direta para a economia americana, ao ponto em que a atividade se recupera com o avanço das campanhas de imunização e do novo pacote de estímulos fiscais. Porém, o FED diz que a volatilidade nas taxas de juros dos treasuries, é questão de transição, e que têm mecanismos para controlar a inflação. A preocupação então, fica por conta da taxa de desemprego por lá, que gira em torno de 9,5%. Nos Estados Unidos, a economia parece estar sólida, com o pacote fiscal aprovado de aproximadamente 2 trilhões de dólares e o quadro de imunização bem elaborada como as principais medidas. O presidente Joe Biden declarou que o pacote deve por fim a pandemia e recuperar a economia norte americana, gerando demanda doméstica e crescimento global sustentável. Mas eleva as discussões sobre a inflação por lá, com uma política monetária tão expansiva, a concepção é de uma pressão inflacionaria no curto prazo, porém que pode não perdurar por muito tempo. As tensões com a China voltaram ao foco, por parte dos americanos, foram aplicadas sanções contra as autoridades de Hong Kong, pelo lado chinês, a compra de petróleo em maior escala, foi direcionada ao Irã e Venezuela, como forma de afronto aos americanos. A procura por risco se concretizou ao final do mês, com o processo de vacinação acelerado por lá, as expectativas das medidas expansionistas indicadas por Biden e a agenda global enfraquecida, diminuindo a volatilidade e promovendo as compras.

ÁSIA: Na Ásia, o foco continuou sendo os Estados Unidos e as treasuries norte americanas. Houve também, no início do mês, discussões sobre o PIB chinês, uma vez que as projeções indicaram um crescimento abaixo do esperado por lá. As ações de tecnologia do Japão e da China, apresentaram muita volatilidade, principalmente o índice ChiNext de startups. Em Pequim, foi falado sobre o aumento gastos com pesquisa e desenvolvimento em mais de 7%



a.a em relação ao PIB, para os próximos cinco anos. A agenda sem movimentação durante o mês, levou os olhares para o exterior, onde os assuntos mais pertinentes são em relação ao avanço da pandemia no mundo e os temores para com as decisões dos bancos centrais. EUROPA: Na Europa, já se sente a necessidade de novos estímulos para superar a crise, enquanto alguns países comemoram resultados econômicos positivos, outros declaram novamente o "lockdown", como é o caso da Alemanha, que declarou a medida até 28 de março. Porém a situação agora pode ser diferente, com o processo de imunização em andamento, a medida restritiva pode ser tornar mais eficiente, as vacinas já demonstraram a sua eficácia e agora resta aguardar o momento em que a grande massa esteja vacinada. Em meio a isso, o ambiente parece se manter favorável, na medida do possível, com o Banco Central Europeu anunciando a continuação do programa de compra de ativos e a taxa de juros inalterada, aliado a velocidade na vacinação no continente, os bons resultados das vacinas começam a ter impactos positivos por lá, gerando otimismo e um horizonte mais claro em relação a retomada econômica. Na Inglaterra, as medidas de restrição vão sendo retirada de acordo com o estipulado, as escolas já estão abertas e a proposta do primeiro-ministro do Reino Unido Boris Johnson é de que a abertura total ocorra até o final de junho. No Reino Unido, a preocupação com a vacinação mais lenta também é realidade e afeta os mercados por lá, mesmo com o processo de abertura já iniciado. Ao final do mês, tivemos uma semana de bastante contraste, os investidores mantiveram as atenções para o novo avanço de casos de coronavírus e também na decisão da chanceler alemã Angela Merkel, que recuou referente aos bloqueios para o feriado de Páscoa. Merkel tinha solicitado aos cidadãos para que permanecessem em casa ao longo do feriado de Páscoa e prorrogado as medidas ainda mais restritivas até 18 de abril, que agora foram revisadas para 12 de abril. Por outro lado, ainda na zona do euro, o investidor ficou atento aos demais mercados e embalados pelas ações das montadoras, conseguiram registrar alta. MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL: No mercado internacional de renda fixa, a volatilidade nos preços manteve-se alta mesmo com o FED prometendo manter o juro próximo de zero, e anunciar que assim deverá permanecer por um tempo suficientemente prolongado enquanto a economia doméstica não se consolidar no terreno do crescimento. O que preocupa é a aceleração da inflação, sendo refletida na alta das Treasuries, em resposta as expectativas dos investidores de que a inflação se desequilibre e se torne uma ameaça direta para a economia americana. No mês de março, o Dow Jones subiu 6,6% e ganhou 7,8% no trimestre. O S&P 500 subiu 4,2% em março e 5,8% no trimestre. O Nasdaq subiu 0,4% no mês e avançou 2,8% no trimestre. O petróleo referência Brent ficou em alta de 0,33% a US\$62,95 o barril negociado na bolsa Mercantil de Futuros de Londres. O petróleo WTI ficou em queda de 1,85% aos US\$59,43 o



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



barril na bolsa Mercantil de Futuros, Nova York. O preço do minério de ferro negociado no Porto de Qingdao ficou em queda de 0,86% a US\$165,15 a tonelada seca. No último pregão do mês, o índice Hang Seng, bolsa de Hong Kong, fechou em queda de 0,70% aos 29.178 pontos. O índice Xangai, China, ficou em queda de 0,43% aos 3.441 pontos. O índice Nikkei 225, bolsa de Tóquio, ficou em alta de 0,86% aos 29.178 pontos, o índice Stoxx Europe 600 fechou em queda de 0,24% aos 429.60 pontos em Londres; o FTSE-100 (Londres) ficou em queda de 0,86% aos 6.713 pontos; o DAX 30 (Frankfurt) ficou estável aos 15.008 pontos

NACIONAL ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA: A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano caiu de 3,22% para 3,18% em 2021. Para 2022, 2023 e 2024 a estimativa permaneceu em 3,25%, a estimativa está no último boletim Focus do mês. Durante o mês de fevereiro deste ano foram criadas 401.639 novas vagas de emprego com carteira assinada no país. O resultado, é o melhor desempenho para o mês em 30 anos. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados no dia (30) pelo Ministério da Economia. O número de empregos com carteira assinada é resultado entre 1.694.604 contratações e 1.292.965 demissões em fevereiro. A taxa desemprego no Brasil fechou em 14,2% no trimestre (novembro a janeiro), a maior para um fechamento de trimestre desde 2012, quando se iniciou a série histórica. Isso significa que 14,3 milhões de cidadãos estão à espera de um emprego no país.

SETOR PÚBLICO: Balança comercial registrou superávit de US\$ 1,482 bilhão em março, o valor é 63% inferior ao de março do ano passado, pelo critério da média diária, e representa o pior saldo para o mês desde 2015. De acordo com o último relatório focus, publicado pelo Banco Central ao final de março, em relação a taxa Selic, os analistas mantiveram as expectativas para a taxa em 5,00% em 2021, mantiveram os 6,00% em 2022. Para o ano seguinte, saiu de 6% para 6,50% e saiu de 6% para 6,38% em 2024.

INFLAÇÃO:

O IPCA subiu 0,93% em março e bateu 6,10 em 12 meses, ultrapassando o teto da meta estipulado para 2021. A meta para esse ano é de 3,75% e teto de 5,25%. Segundo a projeção do Banco Central, a expectativa é de queda para os próximos resultados mensais, para 0,42% em abril e 0,29% em maio. No entanto, em 12 meses, a expectativa é de que o índice continuará a subir e alcançar aproximadamente 7% e na sequência recuar ao final do ano para fechar 2021 em 4,81%.

CÂMBIO E SETOR EXTERNO: No mês, o Dólar comercial obteve avanço de 0,41%, no ano, a alta é de 8,49%, devido principalmente aos investidores estarem monitorando o clima político, a disseminação da Covid-19 no país e a situação do quadro fiscal. No último relatório Focus do mês, A taxa de câmbio saiu de R\$5,30 para R\$5,33 para 2021. Para 2022, a taxa subiu de R\$5,25 para R\$5,26. Para 2023 e 2024, a projeção ficou em R\$5,00. Após encerrar fevereiro com entradas líquidas de US\$ 4,358 bilhões, o



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



Brasil registrou fluxo cambial negativo de US\$ 1,481 bilhão até o dia 26/03, de acordo com o Banco Central. O canal financeiro apresentou saídas líquidas de US\$ 5,089 bilhões no período. Isso é resultado de aportes no valor de US\$ 49,554 bilhões e de retiradas no total de US\$ 54,642 bilhões. No comércio exterior, o saldo de março até o dia 26 é positivo em US\$ 3,608 bilhões, com importações de US\$ 13,707 bilhões e exportações de US\$ 17,315 bilhões. Nas exportações, estão incluídos US\$ 2,990 bilhões em ACC, US\$ 3,108 bilhões em PA e US\$ 11,217 bilhões em outras entradas. BOLETIM RENDA FIXA ANBIMA: De acordo com o Boletim de renda fixa Anbima, publicado na primeira semana de abril – O ambiente de maior incerteza impacta todos os vencimentos de longo prazo do IMA, os títulos de longo prazo que compõem o IMA, índice da ANBIMA que reflete a carteira dos títulos públicos em mercado, foram os que registraram a maior perda no mês, com resultado negativo em todas as maturidades que compõem as carteiras de maior duration. O IRFM 1+, carteira com NTN-Fs e LTNs de mais de um ano de vencimento, desvalorizou 1,45% no período, acumulando perda de 4,77% em 2021. Em seguida, o IMA B5+, refletindo as NTN-Bs com mais de cinco anos de vencimento, recuou 1,17%, intensificando sua perda no ano para 5,10%. O agravamento da pandemia de Covid-19 e suas consequências na atividade econômica e nas contas públicas, sobretudo em um contexto de aumento da inflação, fizeram piorar as expectativas de longo prazo dos investidores, o que se refletiu na abertura das taxas de NTN-B. Com relação ao IRF-M 1, subíndice representante dos títulos pré-fixados de até um ano de vencimento, houve variação de 0,04% e 0,13%, mês e ano, respectivamente. O IMA B5, formado por títulos indexados ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de até cinco anos de vencimento, apresentou 0,34% de rentabilidade mensal e perda de 0,15% no ano. PERSPECTIVAS: As perspectivas se mantem proporcionalmente as mesmas do mês anterior, os temas seguem relativamente os mesmos, agora com o foco nos efeitos nas decisões tomadas e nas sinalizações por parte do Banco Central e a discussão sobre a magnitude dos próximos movimentos em relação a Selic. As expectativas positivas em relação ao Brasil, passam por um processo de imunização mais eficiente, e ao que parece, podemos estar próximos dessa aceleração. Teremos agora que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia. Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central. Devemos observar também, o desenrolar da PEC emergencial, que já em vigência aumenta o poder de compra dos consumidores e pode impactar a inflação de curto prazo. A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara



e Senado definido. Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano inicial e agora com possível produção nacional com a ButantanVac. A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia. Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais. Segue no radar, o aumento dos índices de preço da economia, uma inflação acelerada e que tem impactos significativos já no curto prazo, podendo já ser vista no IPCA. Agora com a sinalização do Relatório Focus indicando uma aceleração do índice para os próximos períodos. Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo. Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

3º Aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra: Ainda devido aos efeitos do coronavírus na economia e das grandes oscilações na rentabilidade dos investimentos, o mês de março, apresentou uma rentabilidade positiva, ficando abaixo da meta atuarial do mês, atingindo 0,27% de rentabilidade, sendo que a meta foi de 1,46%, no acumulado do ano a Taboãoprev apresenta uma rentabilidade acumulada de -0,73%. Os membros do Comitê estão avaliando novas possibilidades de investimentos, sendo: Renda Fixa - SANTANDER INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI, SANTANDER FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI; Investimentos no Exterior: SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES, SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES, BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES e BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO. Até a conclusão das análises, os novos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra, deverão continuar a ser direcionados para ativos com maior rentabilidade e indexados ao CDI, IRF-M, IMA-B, IMA-B 5, IDKA/IPCA ou Renda Fixa.

4º Audiência Pública de Prestação de



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



Contas do 1º Trimestre de 2021: Foi informado aos membros do Comitê de Investimentos, que no dia de hoje, a Taboãoprev recebeu a convocação da Câmara Municipal para prestação de contas da Taboãoprev relativa ao 1º Trimestre de 2021, a audiência será realizada no dia 14/04/2021 às 10 horas no plenário da Câmara Municipal de Taboão da Serra. A sessão será conduzida pela Comissão Permanente de Finanças e Orçamento que tem como presidente o vereador Dr. Ronaldo Onishi, o vice-presidente vereador Marcos Paulo de Oliveira e o membro vereador André Egydio. A superintendente solicitou aos conselheiros que divulguem junto aos amigos servidores ativos e inativos para que de forma remota possam participar. Os servidores poderão participar de forma remota através do link: <https://www.youtube.com/channel/UCAFmU9INqUs3CD420E2nhug>. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião às doze horas, na qual foi lavrada e assinada por mim Maria Carmen Fernandez Ruiz, e por todos os presentes.

Edinaldo da Silva Leite
Conselheiro Comitê de Investimentos

Maria Carmen Fernandez Ruiz
Conselheira Comitê de Investimentos

Ricardo Teodoro Silva de Souza
Conselheiro Comitê de Investimentos

Eliana Bendini Lantyer
Superintendente Autárquica

Thaysa Pinheiro Monteiro
Diretora Administrativa e Financeira

Daniel César
Diretor de Previdência

SANTANDER INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI

02.224.354/0001-45

Resumo

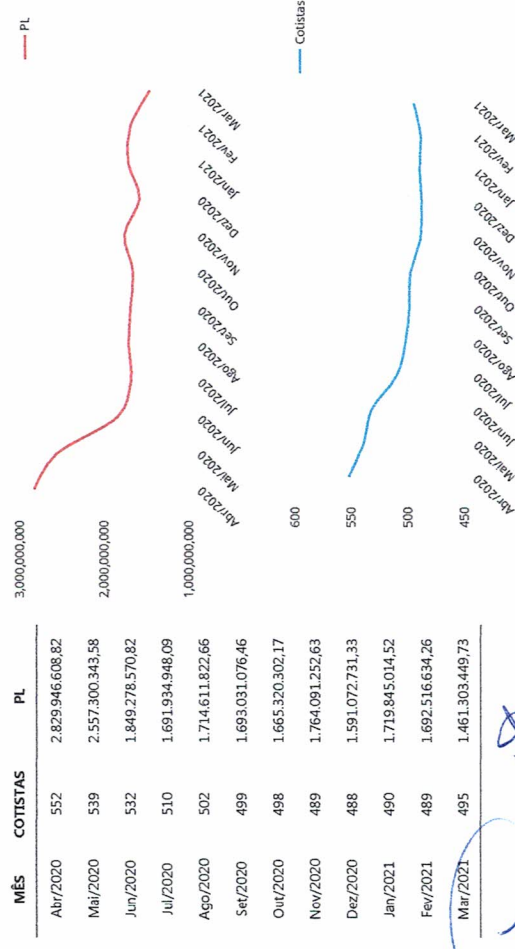
Gestão: Santander Brasil Asset Management
Administrador: Banco Santander
Custodiante: Santander Caceis

Auditoria: KPMG
Início: 27/11/1997
Resolução: Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"

Taxas
Taxa de Administração: 0,20%
Taxa de Performance: Não possui
Carência: Não há
Público Alvo: Investidores em geral

Índice de Performance: Não possui
Taxa de Resgate: Não possui
Benchmark: CDI
Investidor Qualificado: Não

Evolução PL e Cotistas



SANTANDER INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI

02.224.354/0001-45

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 500.000,00
Movimentação Mínima: 100,00
Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0
Conversão de Cota para Aplicação: D+0
Conversão de Cota para Resgate: D+0
Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

Histórico

Máximo Retorno Diário: 0,45% em 18/06/2002
Número de dias com Retorno Positivo: 5786
Mínimo Retorno Diário: -0,78% em 31/05/2002
Retorno acumulado desde o início: 1.732,74%
Número de dias com retorno negativo: 52
Volatilidade desde o início: 0,49%
Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	Var
SANTANDER INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,24	0,54	0,54	1,16	2,05	6,96	1,32
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (CDI)	0,20	0,49	0,49	0,96	2,22	7,78	1,12
IPCA + 5,87% A.A. (META ATUARIAL)	1,46	3,47	3,47	8,24	12,28	22,85	3,35

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira? Sim
Há ativos financeiros não emitidos por instituição financeira? Sim
Há ativos financeiros não emitidos por companhias abertas, operacionais e registradas na CVM? Não
Há ativos financeiros emitidos por securitizadoras (CRI ou CRA)? Não
Há ativos financeiros que não são cotas de classe sênior de FIDC? Sim
Há ativos financeiros ou que os respectivos emissores não são considerados de baixo risco de crédito? Não

SANTANDER INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI

02.224.354/0001-45

Comentário sobre os fundamentos do fundo**Política de Investimentos**

O FUNDO tem por objetivo investir em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa que busquem acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários - CDI, por meio da aplicação de seus recursos, preponderantemente, em cotas de fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento.

Composição da Carteira 26/02/2021

O administrador do Fundo se utiliza da prerrogativa contida na ICVM nº 555, artigo 56º, parágrafo 3º, inciso II, que permite a ocultação da carteira por até 90 dias.

O fundo investe majoritariamente em Cotas de **SANTANDER INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI, CNPJ: 01.591.605/0001-67**.

A carteira consolidada do fundo apresentava: Títulos Federais (48,18% do PL), Títulos Privados (26,85% do PL), Operação compromissada (8,91% do PL), Operação compromissada (15,07% do PL), Debêntures (9,12% do PL), Direito Creditório (0,56% do PL), Fundos de Investimento (0,13% do PL) e Valores a pagar/receber (0,09% do PL).

Rentabilidade

A rentabilidade do fundo está abaixo de seu indicador de desempenho, na maioria dos períodos analisados, podendo ser impacto de custos, como por exemplo, taxa de administração.

Taxa de Administração

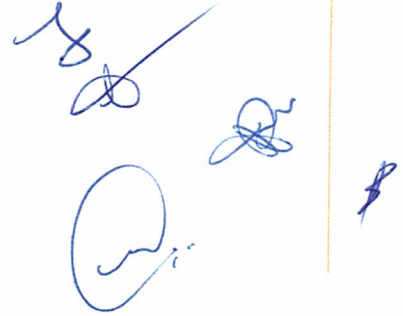
A taxa de administração está em linha com as praticadas pelo mercado para fundos com estratégia semelhante.

Riscos

Os principais riscos que o fundo incorre estão diretamente relacionados à mercado.

Enquadramento

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso IV, Alínea a**, da Resolução CMN nº 3.922/2010 e suas alterações, estando, portanto, apto a receber investimentos por parte do RPPS (**regulamento v. 06/12/2019**). Entretanto, o regulamento do fundo não determina, de forma textual, em qual(is) fundo(s) o fundo pode investir recursos.



SANTANDER INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI

02.224.354/0001-45

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de TABOÃO DA SERRA

A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2021 permite alocação máxima no limite superior de até 40% em fundos enquadrados no Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a" da Resolução CMN 3.922/2010 e alterações. Atualmente, a carteira apresenta 3,54% (base março /2021), havendo margem para novos investimentos até o limite superior de R\$ 266.988.425,49.

Dado o PL do FUNDO (base março /2021), e o possível investimento do RPPS, há suporte de até R\$ 257.877.079,36 para novos investimentos no FUNDO.

Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo, onde possui aproximadamente 1,78% da carteira em fundos com estratégias semelhantes (Curto Prazo).

Fundos deste segmento possuem baixo risco, tendo suas cotas menos sensíveis a variações das taxas de juros, assim mitigando os riscos de mercado e beneficiando a carteira do RPPS.

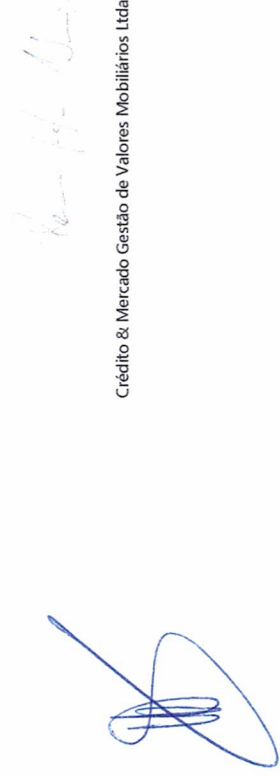
Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, sugerimos o aporte no fundo, bem como o aumento da exposição em fundos desse segmento.

Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do segmento de Longo prazo.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem as novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4695 de novembro de 2018, disposto no Artigo 15, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Resolução CMN nº 3.922/10, Artigo 1º, § 1º, Inciso VI, e § 3º, Portaria MPS 519/2011, e alterações, considerados aptos pelo órgão Colegiado competente do RPPS.

Santos, 15 de abril de 2021



Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).


Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na aprovação do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 3.922/2010, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.



SANTANDER FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI

07.907.396/0001-02

Resumo

Gestão: Santander Brasil Asset Management
Administrador: Banco Santander
Custodiante: Santander Caceis

Auditória: EY
Início: 23/05/2006
Resolução: Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"

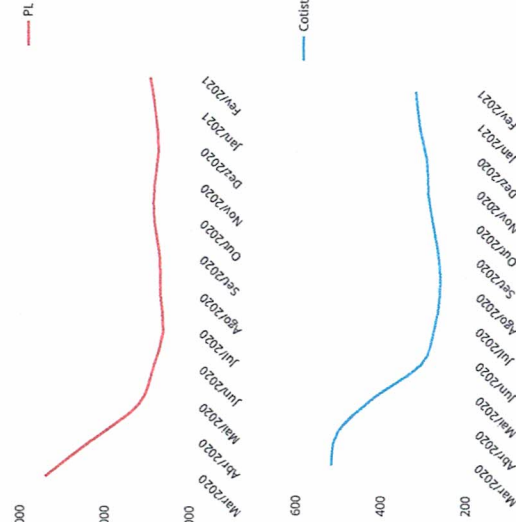
Taxas

Taxa de Administração: 0,15%
Taxa de Performance: Não possui
Carência: Não há
Público Alvo: Investidores em geral

Índice de Performance: Não possui
Taxa de Resgate: Não possui
Benchmark: CDI
Investidor Qualificado: Não

Evolução PL e Cotistas

MÊS	COTISTAS	PL
Mar/2020	515	18.536.508.221,34
Abr/2020	502	15.856.101.235,93
Mai/2020	418	13.062.818.101,17
Jun/2020	306	12.225.735.067,67
Jul/2020	276	11.621.302.766,41
Ago/2020	263	11.811.544.111,11
Set/2020	265	11.831.916.695,00
Out/2020	279	12.197.765.482,23
Nov/2020	292	12.223.684.816,53
Dez/2020	296	11.961.038.143,93
Jan/2021	314	12.142.426.769,05
Fev/2021	322	12.483.776.594,53



SANTANDER FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI

07.907.396/0001-02

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 500.000,00
Movimentação Mínima: 100,00
Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0
Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

Histórico

Máximo Retorno Diário: 0,19% em 29/01/2009
Número de dias com Retorno Positivo: 3673
Mínimo Retorno Diário: -0,15% em 15/04/2008
Retorno acumulado desde o início: 296,40%
Número de dias com retorno negativo: 34
Volatilidade desde o início: 0,23%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	Var
SANTANDER FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,16	0,35	0,59	1,29	2,18	7,72	1,27
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (CDI)	0,13	0,28	0,45	0,92	2,36	8,07	1,13
IPCA + 5,87% A.A. (META ATUARIAL)	0,92	2,93	2,93	7,68	11,69	22,20	3,28

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira? Sim

Há ativos financeiros não emitidos por instituição financeira? Sim

Há ativos financeiros não emitidos por companhias abertas, operacionais e registradas na CVM? Não

Há ativos financeiros emitidos por securitizadoras (CRI ou CRA)? Não

Há ativos financeiros que não são cotas de classe sênior de FIDC? Não

Há ativos financeiros ou que os respectivos emissores não são considerados de baixo risco de crédito? Não

SANTANDER FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI

07.907.396/0001-02

Comentário sobre os fundamentos do fundo**Objetivo**

O FUNDO tem por objetivo investir em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa que busquem acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários - CDI, por meio da aplicação de seus recursos, preponderantemente, em cotas de fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento.

Características do Fundo

A característica principal de um fundo referenciado é trazer em sua política de investimento um índice para replicar ou acompanhar. O Fundo em questão é referenciado ao CDI, portanto a rentabilidade busca seguir o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) - taxa pela qual os bancos fazem empréstimos entre si. O CDI, por sua vez, acompanha a variação da taxa básica de juros da economia, a Selic, que atualmente está em 2% ao ano.

Composição de Carteira

A carteira do fundo em **26/02/2021**, estava majoritariamente composta por cotas do fundo **SANTANDER FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI (01.630.558/0001-13)**.

Este por sua vez, apresentava sua carteira da seguinte forma: Títulos Federais (46,34% do PL), Títulos Privados (20,85% do PL), Operação compromissada (19,50% do PL), Debêntures (12,36% do PL), Fundos de Investimento (0,65% do PL), Títulos ligados ao Agronegócio (0,30% do PL), Derivativos (0,00 % do PL).

Rentabilidade

A rentabilidade do fundo se apresenta acima do seu indicador de referência (CDI) na maioria dos períodos analisados.

Taxa de Administração




O fundo cobrará taxa de administração de 0,15%, estando em linha com fundos de estratégia semelhante.

Risco

Os riscos aos quais o fundo incorre estão diretamente relacionados a mercado.

Enquadramento

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"**, da Resolução CMN nº 3.922/2010 e suas alterações, não existindo impedimento legal para aplicação dos recursos pelo RPPS (**regulamento v. 26/10/2016**).

SANTANDER FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI

07.907.396/0001-02

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de TABOÃO DA SERRA

A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2021 permite alocação máxima no limite superior de até 40% em fundos enquadrados no Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a" da Resolução CMN 3.922/2010 e alterações. Atualmente, a carteira apresenta 3,54% (base março /2021), havendo margem para novos investimentos até o limite superior de R\$ 266.988.425,49.

Dado o PL do FUNDO (base março /2021), e o possível investimento do RPPS, há suporte de até R\$ 2.203.019.399,03 para novos investimentos no FUNDO.

Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo, onde possui aproximadamente 1,78% da carteira em fundos com estratégias semelhantes (Curto Prazo).

Fundos deste segmento possuem baixo risco, tendo suas cotas menos sensíveis a variações das taxas de juros, assim mitigando os riscos de mercado e beneficiando a carteira do RPPS.

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, sugerimos o aporte no fundo, bem como o aumento da exposição em fundos desse segmento.

Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do segmento de Longo prazo.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem as novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4695 de novembro de 2018, disposto no Artigo 15, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Resolução CMN nº 3.922/10, Artigo 1º, § 1º, Inciso VI, e § 3º, Portaria MPS 519/2011 e alterações, considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.



Santos, 15 de abril de 2021

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representam, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 3.922/2010, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES

37.308.394/0001-50

Resumo

Gestão: Schroder Investment Management Brasil
Auditoria: Deloitte Touche Tohmatsu
Administrador: BEM DTVM
Custodiante: Banco Bradesco

Início: 10/08/2020

Resolução: Artigo 9º - A, Inciso II

Taxas

Taxa de Administração: 0,85%
Índice de Performance: Não possui
Taxa de Resgate: Não possui
Calência: Não há
Benchmark: Não definido
Público Alvo: Investidores qualificados
Investidor Qualificado: Sim

Evolução PL e Cotistas

MÊS	COTISTAS	PL
Abr/2020		
Maio/2020		
Jun/2020		
Jul/2020		
Ago/2020	2	7.907.060,81
Set/2020	4	9.907.488,91
Out/2020	5	11.433.615,63
Nov/2020	9	46.872.530,46
Dez/2020	14	74.166.763,86
Jan/2021	22	82.428.056,04
Fev/2021	35	130.313.692,89
Mar/2021	62	179.286.951,95

SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES

37.308.394/0001-50

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 5.000,00
Conversão de Cota para Aplicação: D+1 du
Movimentação Mínima: 0,00
Conversão de Cota para Resgate: D+1 du
Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0
Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+4 du

Histórico

Máximo Retorno Diário: 4,17% em 09/11/2020
Retorno acumulado desde o início: 27,13%
Número de dias com Retorno Positivo: 86
Número de dias com retorno negativo: 74
Mínimo Retorno Diário: -3,90% em 10/12/2020
Volatilidade desde o início: 23,38%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	Var
SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	1,94	14,11	14,11	22,96	-	-	-
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (Não definido)	-	-	-	-	-	-	-
IPCA + 5,87% A.A. (META ATUARIAL)	1,46	3,47	3,47	8,24	12,28	22,85	3,35

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?

Não

SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES

37.308.394/0001-50

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Política de Investimentos

O Fundo tem por objetivo buscar retorno aos seus Coístitas através de investimentos em cotas do **SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - INVESTIMENTO NO EXTERIOR, CNPJ 37.308.317/0001-08 (Master)**, com o compromisso de concentração em renda variável e índices de ações.

Características do Fundo

A Schroders é uma empresa global, com 700 bilhões de dólares sob gestão e 10 anos de experiência em gestão de fundos internacionais. É a quinta maior gestora do Brasil em renda variável com 20 bilhões investidos em ações brasileiras.

É um fundo baseado em ações estruturais com diversificação global e busca proporcionar crescimento de capital investindo em ações de empresas administradas de acordo com parâmetros positivos de sustentabilidade.

Contam com uma equipe dedicada a ESG (Governança Ambiental, Social e Corporativa) e outra para análise quantitativa de Big Data que compõem a tomada de decisão e monitoramento dos ativos investidos.

A carteira do fundo master tem alocações entre 30 a 50 papéis.

O fundo é recomendado principalmente para quem busca investimentos não correlacionados, com vista a melhorar a relação risco vs. retorno, investir em moeda forte e alcançar maior diversificação de carteira atingindo outros setores da economia global.

Composição da Carteira

A carteira de investimentos em **26/02/2021** estava composta predominantemente por cotas do **SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, CNPJ 37.308.317/0001-08** que investe em cotas do fundo no exterior SCHRODER GLOB SUST G. ISIN: LU0557290854, (Pl. Fundo Global, USD 1.5 bilhões, Em 26/02/2021).

As principais posições do fundo no exterior eram: Top 10 holdings (31/01/2021)

Microsoft Corp (4,8%), Alphabet Inc (4,8%), Texas Instruments Inc (3,4%), Taiwan Semiconductor Manufacturing Co Ltd (3,3%), Tencent Holdings Ltd (3,3%), Roche Holding AG (3,2%), Booking Holdings Inc (3,1%), Assa Abloy AB (3,1%), Recruit Holdings Co Ltd (2,9%) Bank Central Asia Tbk PT (2,8%).

Rentabilidade: O FUNDO não tem um indicador de referência estipulado, porém para fins de comparação rentabilidade do Fundo apresenta-se em cima do MSCI World (Índice de ações global que representa o desempenho das ações de grande e média capitalização em 23 mercados desenvolvidos).

Taxa de Administração: A taxa de administração (0,85%) está em linha com as práticas adotadas pelo mercado para fundos com estratégia semelhantes.

Risco: De acordo com o regulamento do FUNDO e por conta da sua estratégia, o FUNDO esta sujeito a incorrer os seguintes fatores de risco: taxa de juros pós-fixadas, taxa de juros pré-fixadas, índices de preço, variação cambial e derivativos, desde que respeitadas as regras e os limites impostos pela legislação vigente.

Enquadramento: O regulamento do fundo analisado (**v. 23/12/2020**), está devidamente enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 9º - A, Inciso II** da resolução CMN nº 3.922/10 e alterações, não havendo, portanto, impedimento legal para recebimento de aportes por parte do RPPS.

O Fundo é destinado a receber, exclusivamente, aplicações de Investidores Qualificados, nos termos da Instrução CVM no 539, de 13.11.2013 (ICVM 539/13) e posteriores alterações, doravante denominados Coístitas, sendo regido pelas normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis aos Fundos de Investimentos e pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.922 de 25.11.2010 ("Res. CMN 3.922/10")

SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES

37.308.394/0001-50

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de TABOAO DA SERRA

A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2021 permite alocação máxima no limite superior de até 10% em fundos enquadrados no Artigo 9º-A, Inciso II da Resolução CMN 3.922/2010 e alterações. Atualmente, a carteira apresenta 0% (base março /2021), havendo margem para novos investimentos até o limite superior de R\$ 73.223.412,50.

Dado o PL do FUNDO (base março /2021) e o possível investimento do RPPS, há suporte de até R\$ 32.364.408,09 para novos investimentos no FUNDO.

Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo e não possui em carteira fundos com estratégias semelhantes (Ações-Exterior).

Fundos como esse podem ser uma boa opção no caso de uma carteira já diversificada em empresas brasileiras, podendo ingressar em um novo mercado e buscar rentabilidade em uma economia alternativa. Aplicações neste segmento devem complementar o portfólio do RPPS, diminuindo a correlação de fundos concentrados em empresas nacionais, mitigando o risco da carteira.

Em razão do RPPS possuir diversificação da carteira, mantendo uma considerável exposição composta por empresas brasileiras, recomendamos o aporte em fundos desse segmento.

Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do segmento de Longo prazo.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem as novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4695 de novembro de 2018, disposto no Artigo 15, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Resolução CMN nº 3.922/10, Artigo 1º, § 1º, Inciso VI, e § 3º, Portaria MPS 519/2011 e alterações, considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

Fundo destinado exclusivamente a Investidores Qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 555/2014. Caberá ao RPPS observar as condições necessárias para estar apto a realizar aportes no fundo, em especial as disposições contidas no Artigo 6º da Portaria MPS nº 300/2015.

Santos, 29 de abril de 2021

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 3.922/2010, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO

17.413.636/0001-68

Resumo

Gestão: BB Gestão de Recursos DTVM
Administrador: BB Gestão de Recursos DTVM
Custodiante: Banco do Brasil

Auditoria: KPMG
Início: 04/10/2013
Resolução: Artigo 9º - A, Inciso II

Taxas

Taxa de Administração: 0,08%
Taxa de Performance: Não possui
Carência: Não há
Público Alvo: Investidores qualificados

Índice de Performance: Não possui
Taxa de Resgate: Não possui
Benchmark: Não definido
Investidor Qualificado: Sim

Evolução PL e Cotistas

MÊS	COTISTAS	PL
Dez/2019	44	710.862.245,45
Jan/2020	45	681.551.996,26
Fev/2020	46	625.060.406,24
Mar/2020	45	641.082.774,25
Abr/2020	48	772.588.016,77
Mai/2020	50	809.282.198,96
Jun/2020	55	884.737.429,22
Jul/2020	58	983.654.435,57
Ago/2020	59	1.152.046.253,30
Set/2020	60	1.136.624.894,54
Out/2020	50	1.351.023.105,29
Nov/2020	48	1.386.224.286,67

BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO

17.413.636/0001-68

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 250.000,00
Movimentação Mínima: 0,00
Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Conversão de Cota para Aplicação: D+1 du
Conversão de Cota para Resgate: D+1 du
Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+5 du

Histórico

Máximo Retorno Diário: 6,01% em 23/03/2020
Número de dias com Retorno Positivo: 956
Mínimo Retorno Diário: -6,92% em 12/03/2020

Retorno acumulado desde o início: 356,72%
Número de dias com retorno negativo: 838
Volatilidade desde o início: 20,34%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S

	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	8,61	50,23	5,36	24,44	47,42	83,90	42,16
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (Não definido)							
IPCA + 5,87% A.A. (META ATUARIAL)	1,35	8,61	3,86	6,30	10,38	20,69	2,77

BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO

17.413.636/0001-68

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Objetivo:

O Fundo aplicará, preponderantemente, em ativos financeiros negociados no exterior, observadas as disposições contidas no art. 2º, §5º da ICVM nº 555/14.

Política de Investimentos:

Deverá apresentar, isolada ou cumulativamente, a composição abaixo, em relação ao seu Patrimônio Líquido: Títulos Públicos Federais e suas operações compromissadas (títulos emitidos exclusivamente pelo Tesouro Nacional do Brasil); cotas de FI classes Ref. DI e Renda Fixa, de baixo risco de crédito, regidos pela ICVM 555/14 e desde que em conformidade à Res.3792/09; cotas de FI em Ações com liquidez diária negociados no exterior e geridos pelo JP MORGAN, operações de Money Market (over, Time Deposit (TD) e Certificate of Deposit (CD) com o BB no exterior), conforme regras e limites estabelecidos em seu regulamento.

Composição da Carteira:

A carteira do fundo (base 30/09/2020) estava composta, majoritariamente por cotas do Fundo JPM MORGAN FUND (98,17% do PL), onde o mesmo possui aplicações em Outras Disponibilidades Valores (1,65% do PL) e Operação Compromissada (0,23% do PL).

Rentabilidade:

O fundo não define de forma textual seu benchmark, porém como base comparativa, utilizamos o índice apresentado na lâmina do fundo MSCI World. Neste caso, o fundo apresenta performance acima do índice na maioria dos períodos analisados.

Taxa de Administração:

A taxa de administração cobrada é de 0,08% e esta em linha com a cobrada por fundos de estratégia semelhante.

Fator de Risco:

Os principais riscos que o fundo incorre estão diretamente relacionados à mercado e liquidez.

Enquadramento:

O regulamento do fundo, assim como do fundo Master, está enquadrado quanto ao disposto no Artigo 9º - A, Inciso II, da Resolução CMN nº 3.922/2010 e suas alterações, não existindo impedimento legal para aplicação dos recursos pelo RPPS (regulamentos v. 23/06/2020).

BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO

17.413.636/0001-68

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de TABOÃO DA SERRA

A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2020 permite alocação máxima no limite superior de até 7% em fundos enquadrados no Artigo 9º - A, Inciso II da Resolução CMN 3.922/2010 e alterações. Atualmente, a carteira não apresenta investimentos em fundos deste enquadramento (base novembro /2020), havendo margem para novos investimentos até o limite superior de R\$ 50.118.065,47.

Dado o PL do FUNDO (base novembro /2020), e o possível investimento do RPPS, há suporte de até R\$ 72.959.172,98 para novos investimentos no FUNDO.

Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo, onde possui aproximadamente 1,83% da carteira em fundos com estratégias semelhantes (Multimercado - Exterior).

Fundos com investimentos em empresas estrangeiras podem ser uma boa opção no caso de uma carteira já diversificada em empresas brasileiras, podendo ingressar em um novo mercado e buscar rentabilidade em uma economia alternativa. Aplicações neste segmento devem complementar o portfólio do RPPS, diminuindo a correlação de fundos concentrados em empresas nacionais, assim também, mitigando o risco da carteira

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, sugerimos o aporte no fundo. Em razão do RPPS possuir diversificação da carteira mantendo uma considerável exposição em renda variável, principalmente em fundos que buscam rentabilidade de acordo com a economia doméstica, recomendamos o aporte em fundos atrelados a bolsa americana, porém ressaltamos cautela em razão da volatilidade desta economia.

Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do segmento de Longo Prazo.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem as novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4695 de novembro de 2018, disposto no Artigo 15, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Resolução CMN nº 3.922/10, Artigo 1º, § 1º, Inciso VI, e § 3º, Portaria MPS 519/2011 e alterações, considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

Santos, 06 de janeiro de 2021

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representam, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação de serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 3.922/2010, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES

37.308.317/0001-08

Resumo

Gestão: Schroder Investment Management Brasil
 Administrador: BEM DTVM
 Custodiante: Banco Bradesco
 Auditoria: Deloitte Touche Tohmatsu
 Início: 10/08/2020
 Resolução: Artigo 9º - A, Inciso II
 Índice de Performance: Não possui
 Taxa de Resgate: Taxa de Resgate:
 Benchmark: Não definido
 Investidor Qualificado: Sim
 Taxa de Administração:
 Taxa de Performance:
 Carência: Não há
 Público Alvo: Exclusivo do administrador

Evolução PL e Cotistas

MÊS	COTISTAS	PL
Abr/2020		
Mai/2020		
Jun/2020		
Jul/2020		
Ago/2020	1	7.855.938,92
Sep/2020	1	9.864.286,43
Out/2020	1	11.398.755,84
Nov/2020	1	46.593.891,05
Dez/2020	1	73.916.411,95
Jan/2021	1	82.038.964,13
Fev/2021	1	129.839.777,89
Mar/2021	2	183.398.312,51

SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES

37.308.317/0001-08

Informações Operacionais

Depósito Inicial: Conversão de Cota para Aplicação: D+1 du
 Movimentação Mínima: Conversão de Cota para Resgate: D+1 du
 Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0
 Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+4 du

Histórico

Máximo Retorno Diário: em 09/11/2020 Retorno acumulado desde o início:
 Número de dias com Retorno Positivo: 87 Número de dias com retorno negativo: 73
 Mínimo Retorno Diário: em 10/12/2020 Volatilidade desde o início:

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VarR
SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	2,02	14,41	14,41	23,58			
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (Não definido)							
IPCA + 5,87% A.A. (META ATUARIAL)	1,46	3,47	3,47	8,24	12,28	22,85	3,35

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?

Não

SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES

37.308.317/0001-08

Comentário sobre os fundamentos do fundo**Política de Investimentos**

O Fundo tem por objetivo proporcionar aos seus Cotistas rentabilidade por meio das oportunidades oferecidas preponderantemente pelo mercado de renda variável, não obstante, o Fundo poderá aproveitar oportunidades através de investimentos em outras classes de ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, cambial, derivativos e cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, vedada a alavancagem.

De acordo com seu objetivo de investimento, o Fundo possui compromisso de concentração em renda variável e índices de ações, podendo incorrer também os seguintes fatores de risco: taxa de juros pós-fixadas, taxa de juros pré-fixadas, índices de preço, variação cambial e derivativos.

Características do Fundo

A Schroders é uma empresa global, com 700 bilhões de dólares sob gestão e 10 anos de experiência em gestão de fundos internacionais. É a quinta maior gestora do Brasil em renda variável com 20 bilhões investidos em ações brasileiras.

É um fundo baseado em ações estruturais com diversificação global e busca proporcionar crescimento de capital investindo em ações de empresas administradas de acordo com parâmetros positivos de sustentabilidade.

Contam com uma equipe dedicada a ESG (Governança Ambiental, Social e Corporativa) e outra para análise quantitativa de Big Data que compõem a tomada de decisão e monitoramento dos ativos investidos.

A carteira do fundo master tem alocações entre 30 a 50 papéis.

O fundo é recomendado principalmente para quem busca investimentos não correlacionados, com vista a melhorar a relação risco vs. retorno, investir em moeda forte e alcançar maior diversificação de carteira atingindo outros setores da economia global.

Composição da Carteira Março/2021

A o fundo investe em cotas do fundo no exterior **SCHRODER GLOB SUST G. ISIN: LU0557290854**, (PL Fundo Global, USD 1.5 bilhões, Em 26/02/2021).

As principais posições do fundo no exterior eram: Top 10 holdings (31/01/2021)

Microsoft Corp (4,8%), Alphabet Inc (4,8%), Texas Instruments Inc (3,4%), Taiwan Semiconductor Manufacturing Co Ltd (3,3%), Tencent Holdings Ltd (3,3%), Roche Holding AG (3,2%), Booking Holdings Inc (3,1%), Assa Abloy AB (3,1%), Recruit Holdings Co Ltd (2,9%) Bank Central Asia Tbk PT (2,8%).

Rentabilidade: O FUNDO não tem um indicador de referência estipulado, porém para fins de comparação rentabilidade do Fundo apresenta-se em acima do MSCI World (Índice de ações global que representa o desempenho das ações de grande e média capitalização em 23 mercados desenvolvidos).

Taxa de Administração: A taxa de administração (0,85%) está em linha com as práticas adotadas pelo mercado para fundos com estratégia semelhantes.

Risco: De acordo com o regulamento do FUNDO e por conta da sua estratégia, o FUNDO esta sujeito a incorrer os seguintes fatores de risco: taxa de juros pós-fixadas, taxa de juros pré-fixadas, índices de preço, variação cambial e derivativos, desde que respeitadas as regras e os limites impostos pela legislação vigente.

Enquadramento: O regulamento do fundo analisado (**v. 23/12/2020**) está devidamente enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 9º - A, Inciso II** da resolução CMN nº 3.922/10 e alterações, não havendo, portanto, impedimento legal para recebimento de aportes por parte do RPPS.

O Fundo é destinado a receber, exclusivamente, aplicações de Investidores Qualificados, nos termos da Instrução CVM no 539, de 13.11.2013 (CVM 539/13) e posteriores alterações, doravante denominados Cotistas, sendo regido pelas normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis aos Fundos de Investimentos e pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.922 de 25.11.2010 ("Res. CMN 3.922/10")

SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES

37.308.317/0001-08

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de TABOÃO DA SERRA

A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2021 permite alocação máxima no limite superior de até 10% em fundos enquadrados no Artigo 9º A, Inciso II da Resolução CMN 3.922/2010 e alterações. Atualmente, a carteira apresenta 0% (base março /2021), havendo margem para novos investimentos até o limite superior de R\$ 73.223.412,50.

Dado o PL do FUNDO (base março /2021) e o possível investimento do RPPS, há suporte de até R\$ 32.364.408,09 para novos investimentos no FUNDO.

Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo e não possui em carteira fundos com estratégias semelhantes (Ações- Exterior).

Fundos como esse podem ser uma boa opção no caso de uma carteira já diversificada em empresas brasileiras, podendo ingressar em um novo mercado e buscar rentabilidade em uma economia alternativa. Aplicações neste segmento devem complementar o portfólio do RPPS, diminuindo a correlação de fundos concentrados em empresas nacionais, mitigando o risco da carteira.

Em razão do RPPS possuir diversificação da carteira, mantendo uma considerável exposição composta por empresas brasileiras, recomendamos o aporte em fundos desse segmento.

Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do segmento de Longo prazo.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem as novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4695 de novembro de 2018, disposto no Artigo 15, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Resolução CMN nº 3.922/10, Artigo 1º, § 1º, Inciso VI, e § 3º, Portaria MPS 519/2011 e alterações, considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

Fundo destinado exclusivamente a Investidores Qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 555/2014. Caberá ao RPPS observar as condições necessárias para estar apto a realizar aportes no fundo, em especial as disposições contidas no Artigo 6º da Portaria MPS nº 300/2015.

Santos, 29 de abril de 2021

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 3.922/2010, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES

28.578.936/0001-13

Resumo

Gestão: BB Gestão de Recursos DTVM
Administrador: BB Gestão de Recursos DTVM
Custodiante: Banco do Brasil
Auditoria: KPMG
Início: 16/01/2018
Resolução: Artigo 9º - A, Inciso II

Taxas
Taxa de Administração: 0,30%
Taxa de Performance: Não possui
Carência: Não há
Público Alvo: Exclusivo previdenciário

Índice de Performance: Não possui
Taxa de Resgate: Não possui
Benchmark: Não definido
Investidor Qualificado: Sim

Evolução PL e Cotistas

MÊS	COTISTAS	PL
Abr/2020	3	51.007.516,39
Mai/2020	4	55.565.946,67
Jun/2020	4	65.764.845,56
Jul/2020	8	91.969.381,72
Ago/2020	10	117.058.773,88
Set/2020	15	179.957.279,33
Out/2020	20	258.216.136,23
Nov/2020	25	285.828.643,59
Dez/2020	33	303.132.078,69
Jan/2021	39	347.424.436,69
Fev/2021	43	415.428.505,77
MAR/2021	58	485.538.276,32

BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES

28.578.936/0001-13

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 250.000,00
Movimentação Mínima: 0,00
Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0
Conversão de Cota para Aplicação: D+1 du
Conversão de Cota para Resgate: D+1 du
Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+5 du

Histórico

Máximo Retorno Diário: em 16/06/2020
Retorno acumulado desde o início:
Número de dias com Retorno Positivo: 424
Número de dias com retorno negativo: 380
Mínimo Retorno Diário: em 12/03/2020
Volatilidade desde o início:

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S

	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	4,50	14,51	14,51	23,98	87,08	126,24	37,02
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (Não definido)							
IPCA + 5,87% A.A. (META ATUARIAL)	1,46	3,47	3,47	8,24	12,28	22,85	3,35

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?

Não

BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES

28.578.936/0001-13

Comentário sobre os fundamentos do fundo**Política de Investimentos**

Para alcançar seus objetivos, o FUNDO aplicará os recursos dos cotistas, no mínimo 67% e no máximo 100%, em ativos de renda variável, preponderantemente, em cotas de fundos de investimento no exterior.

A carteira do Fundo deverá apresentar, no mínimo, 90% de cotas de fundos de investimento em ações com liquidez diária negociados no exterior e geridos pela NORDEA. A carteira também poderá ser composta por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas nestes títulos, cotas de fundos de investimento das classes Referenciado DI e Renda Fixa, de baixo risco de crédito, regidos pela Instrução CVM 555/14, conforme regras e limites estabelecidos em seu regulamento.

O FUNDO e os Fundos Investidos no Brasil, com exceção da atuação em mercados de hedge cambial, poderão atuar em mercados de derivativos com o objetivo exclusivo de proteger sua carteira (hedge), desde que tais operações não gerem exposição, a esses mercados, superior ao patrimônio líquido do FUNDO.

Características do Fundo

Este fundo visa alcançar um crescimento de capital de longo prazo por meio de uma carteira diversificada de ações ou investimentos relacionados a ações em empresas, que se espera beneficiarem diretamente ou indiretamente de desenvolvimentos relacionados a desafios ambientais, como mudanças climáticas. O fundo deve investir globalmente e deve investir um mínimo de dois terços dos seus ativos totais em ações, outras ações como ações cooperativas e certificados de participação, certificados de direitos a dividendos, garantias sobre ações e direitos patrimoniais.

Composição de carteira

O FUNDO investe principalmente, em cotas do **NORDEA 1 GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT FUND BI (LU0348927095)**, domiciliado em Luxemburgo. Em **fevereiro/2021**, a carteira do fundo constituído no exterior apresentava:

Exposição por setores: Industriais 35,94%, Tecnologia e Informação 30,33%, Materiais 17,73%, Utilitários 5,67, Saúde 3,70%, Produtos básicos para o consumidor 3,33%, Imóveis 1,51%, Financeiro 0,45%, Ativos líquidos 1,34%.

Principais posições: ASML Holding (Netherlands) Information Technology 3,24%, Waste Management (United States) Industrials 2,98%, Republic Services (United States) Industrials 2,96%, Synopsys (United States) Information Technology 2,86 and Others.

Rentabilidade: A rentabilidade do fundo constituído no exterior apresenta-se em cima do índice de referência MSCI World Index nos períodos de longo prazo analisados.

Taxa de administração: A taxa de administração (0,85% do PL) está em linha com as práticas adotadas pelo mercado para fundos com estratégia semelhantes. A taxa de administração máxima compreenderá a taxa cobrada pelo FUNDO e pelos Fis, podendo o custo total ser de até 1,15%a.a. incidente sobre o PL.

Risco: Os riscos que o Fundo incorre são predominantemente os de "câmbio" e "mercado".

Enquadramento: O regulamento do fundo analisado (v. **04/12/2018**), está devidamente enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 9º - A, Inciso II** da resolução CMN nº 3.922/10 e alterações, não havendo, portanto, impedimento legal para recebimento de aportes por parte do RPPS.

BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES

28.578.936/0001-13

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de TABOAO DA SERRA

A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2021 permite alocação máxima no limite superior de até 10% em fundos enquadrados no Artigo 9º-A, Inciso II da Resolução CMN 3.922/2010 e alterações. Atualmente, a carteira apresenta 0% (base março /2021), havendo margem para novos investimentos até o limite superior de R\$ 73.223.412,50.

Dado o PL do FUNDO (base março /2021) e o possível investimento do RPPS, há suporte de até R\$ 85.683.225,23 para novos investimentos no FUNDO.

Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo e não possui em carteira fundos com estratégias semelhantes (Ações-Exterior).

Fundos como esse podem ser uma boa opção no caso de uma carteira já diversificada em empresas brasileiras, podendo ingressar em um novo mercado e buscar rentabilidade em uma economia alternativa. Aplicações neste segmento devem complementar o portfólio do RPPS, diminuindo a correlação de fundos concentrados em empresas nacionais, mitigando o risco da carteira.

Em razão do RPPS possuir diversificação da carteira, mantendo uma considerável exposição composta por empresas brasileiras, recomendamos o aporte em fundos desse segmento.

Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do segmento de Longo prazo.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem as novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4695 de novembro de 2018, disposto no Artigo 15, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Resolução CMN nº 3.922/10, Artigo 1º, § 1º, Inciso VI, e § 3º, Portaria MPS 519/2011 e alterações, considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

Fundo destinado exclusivamente a Investidores Qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 555/2014. Caberá ao RPPS observar as condições necessárias para estar apto a realizar aportes no fundo, em especial as disposições contidas no Artigo 6º da Portaria MPS nº 300/2015.

Santos, 29 de abril de 2021

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 3.922/2010, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.